

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: [emvayego@hotmail.com](mailto:emvayego@hotmail.com)

**GEOGRAFIA**

**SEMANA 24: 30/08/2021 A 03/09/2021**

<b>NOME:</b>	<b>Nº.:</b>	<b>SÉRIE: 8ºANO</b>
<b>PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS</b>	
<b>ENVIAR PARA: CLASSROOM</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 03/09/2021</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - AMÉRICA LATINA - América do Sul: passado e presente comuns</b>		
<b>HABILIDADE (S) (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</b>		
<b>Estratégias e recursos: Classroom, texto anexado (Livro didático-Por dentro da Geografia-Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO, RESPONDER A ATIVIDADE PROPOSTA NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO COM NOME, NÚMERO E SALA. ENTREGA NA CLASSROOM.</b>		
<b>Horário de atendimento: Seg. Ter e Quin das 13h00min às 16h40min.</b>		

**América do Sul: passado e presente comuns**

Formada por 12 países, mais um território da França, a América do Sul ocupa uma área de 17,8 milhões de km<sup>2</sup>, na qual se encontram muitos recursos naturais, como minério de ferro, petróleo e água. Além disso, por estar situada, em sua maior parte, na faixa Tropical, a região recebe chuvas e insolação regulares, o que amplia seu potencial agrícola.

Segundo o Banco Mundial, esses países, em conjunto, somavam mais de 422 milhões de habitantes em 2016, o que significa um importante mercado consumidor. O continente sul-americano detém 27% da água doce do planeta, parte em estado sólido nos Andes, e cerca de 8 milhões de km<sup>2</sup> de florestas, de acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Até o século XVI, a América do Sul era ocupada por povos pré-colombianos, que foram dominados pelos europeus, sobretudo espanhóis e portugueses. Entre os séculos XVI e XVIII, foram trazidos para essas terras africanos escravizados e, a partir do final do século XIX, grandes levas de imigrantes japoneses e italianos, entre outras nacionalidades, desembarcaram nesta parte do continente. O resultado é uma grande diversidade cultural.

Durante o período colonial, as sociedades locais eram obrigadas a comercializar com as metrópoles. Após a independência das colônias, esse quadro mudou, porém, a maioria dos países sul-americanos ainda apresenta uma inserção desvantajosa na Divisão Internacional do Trabalho, o que se reflete na qualidade de vida de suas populações, com grande desigualdade socioeconômica.

Entre as características comuns apresentadas por esses países, destaca-se o período da história, entre as décadas de 1950 e 1980, em que o continente sul- -americano foi governado predominantemente por governos militares, que chegaram ao poder por meio de golpes de Estado. A partir dos anos 1980, esses países passaram por processos de redemocratização, acompanhados da adoção de políticas econômicas e sociais neoliberais, isto é, fundamentadas na concepção de que o Estado deve interferir o mínimo possível na regulação da economia e abrir mão de suas funções sociais, delegando ao mercado o equilíbrio econômico e social.

O empobrecimento dessas sociedades e o aumento da concentração de renda geram descontentamentos que fizeram emergir, no decorrer dos anos 2000, governos com propostas voltadas à promoção da igualdade social. Contudo, os desdobramentos da crise mundial de 2008 abalaram esses países econômica e politicamente, levando novamente, à ascensão de governos de cunho neoliberal.

### A época das ditaduras

A primeira ditadura militar instalada em um país sul-americano no século passado teve início em 1954, no **Paraguai**, quando o general Alfredo Stroessner (1912- -2006) derrubou o presidente Federico Chávez (1882-1978). Em 1989, o próprio Stroessner sofreu uma derrota ao ser expulso da presidência por outro militar, Andrés Rodríguez (1923-1997), que levou o país à democracia, em 1993.

No **Brasil**, em 1964, uma junta militar derrubou o então presidente João Goulart (1918-1976), inaugurando um ciclo que se encerrou em 1985, com a realização de eleições indiretas. Apenas em 1989 houve eleição direta para presidente no Brasil, apesar da intensa mobilização popular que pediu eleições diretas em 1983 e 1984 (figura 19, na página seguinte).



Figura 19. Manifestação das "Diretas Já" no centro da cidade de São Paulo (SP), em 1984.

Em 1964, também teve início na **Bolívia** um regime comandado por uma junta militar que destituiu o presidente Paz Estenssoro (1907-2001) e perdurou até 1982, quando a democracia foi restaurada.

Em 1968, o general Juan Velasco Alvarado comandou um golpe contra o presidente Fernando Belaunde Terry (1912-2002), no **Peru**. Os militares se mantiveram no poder até 1980.

Uma junta militar atuou no **Equador** em 1972 para derrubar o presidente José María Velasco Ibarra (1893-1979). As eleições foram retomadas em 1979.

Em 1973, o general Augusto Pinochet (1915-2006) liderou o golpe contra o governo de Salvador Allende (1908-1973), no **Chile**. A ditadura teve fim apenas em 1990, quando Pinochet entregou o poder.

Ainda em 1973, teve início no **Uruguai** um período sem votação para presidente, após o fechamento do Senado e da Câmara dos Deputados pelo então presidente Juan María Bordaberry (1928-2011), com apoio dos militares. As eleições só foram retomadas em 1985.

Na **Argentina**, em 1966, os militares depuseram o presidente Arturo Illia (1900-1983) e tomaram o poder. Em 1973, cedendo à pressão popular, realizaram eleições. Delas saiu vitorioso o General Juan Domingo

Perón (1895-1974), que faleceu um ano depois. Sua viúva e então vice-presidente, Isabelita Perón (1931-) assumiu a presidência (figura 20). Um novo golpe de Estado, em 1976, tirou Isabelita do poder, inaugurando um ciclo de ditadura militar. Em 1983, os militares deixaram o poder.



**Figura 20.** María Estela Martínez de Perón discursa em Buenos Aires (Argentina), em 1975. Conhecida como Isabelita Perón, foi a primeira mulher presidente de um país na América do Sul.



**Figura 21.** População argentina comemora o fim da ditadura militar, que governou o país de 1976 a 1983, em manifestação ocorrida durante a posse do presidente Raúl Alfonsín (1927-2009), na Praça de Maio, em Buenos Aires (Argentina), 1983.

O que esses regimes políticos tiveram em comum? Primeiro, aumentaram a dívida externa dos países por meio de empréstimos de países europeus, dos Estados Unidos e de organizações internacionais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, facilitaram a instalação de novas empresas estrangeiras e a consolidação das que já estavam instaladas no país, principalmente as que atuavam na exploração mineral.

Ao final das ditaduras, todos os países apresentavam desigualdade socioeconômica acentuada. Grande parte dos golpes de Estado que levaram militares ao poder contou com o apoio dos Estados Unidos, que temiam a instalação de governos de orientação socialista ou comunista nos países sul-americanos, como ocorrera em Cuba, mas o aspecto mais grave das ditaduras foi a repressão política, que resultou na prisão, na tortura e na morte de muitas pessoas.

## EXERCÍCIOS

1. Organize uma lista com o início e término do período ditatorial de cada país da América do Sul.

Ex: Paraguai - início: 1954      término: 1993

2. Em qual dos países citados a ditadura perdurou por mais tempo?

3. Qual país teve a ditadura mais curta?

4. Observe a tabela abaixo e responda:

América do Sul: indicadores sociais selecionados – 2017				
Pais	População (milhões)	Esperança de vida (anos)	Anos de escolarização esperados	Renda per capita (paridade de poder de compra, em dólares)
Argentina	44,2	76,7	17,4	18 461
Bolívia	11,0	69,5	14,0	6 714
Brasil	209,2	75,7	15,4	13 755
Chile	18,0	79,7	16,4	21 910
Colômbia	49,0	74,6	14,4	12 938
Equador	16,6	76,6	14,7	10 347
Guiana	0,7	66,8	11,4	7 447
Paraguai	6,8	73,2	12,7	8 380
Peru	32,1	75,2	13,8	11 789
Suriname	0,5	71,5	12,7	13 306
Uruguai	3,4	77,6	15,9	19 930
Venezuela	31,9	74,7	14,3	10 672

Fonte: elaborado com base em UNDP. *Human Development Indices and Indicators*. Disponível em: <[www.hdr.undp.org/sites/default/files/2018\\_human\\_development\\_statistical\\_update.pdf](http://www.hdr.undp.org/sites/default/files/2018_human_development_statistical_update.pdf)>. Acesso em: out. 2018.

a) Qual país apresenta mais anos de escolarização esperados? Qual apresenta menor expectativa?

b) Qual país apresenta maior esperança de vida? Qual apresenta a menor?

c) Faça uma relação comparando os indicadores sociais de três países: Brasil, Colômbia e Peru.